

Os repórteres questionaram o “por quê” não gravava tantos rocks como antigamente. Elvis respondeu o seguinte:

“É muito difícil explicar. É que aquele tipo de música exige certo material, e hoje é difícil encontrar bom material. Para todo o mundo, para todos nós. É muito difícil encontrar qualquer tipo de música de bom rock. Se encontrasse material bom, sem dúvida que tocaria de novo.”

Um dos fatores que na realidade dificultavam é que naquela época os compositores começavam a também cantar suas próprias canções. Esse fenômeno se deu principalmente depois do surgimento dos **Beatles** que escreviam e tocavam suas próprias músicas. A Grã-Bretanha era sempre lembrada por onde passava e os repórteres não foram diferentes ao perguntarem se desejaria fazer um show lá. O Rei sempre respondia que gostaria muito de ir até a Europa, desta vez para fazer shows. Quando estava no exército na Alemanha conseguiu uma folga e deu um pulo em Paris na França e foi só.

ENTRANDO PARA A HISTÓRIA

A coletiva foi realizada no dia 9 de junho de 1972 e foi incluída no documentário “**Elvis on Tour**”, mas não na íntegra. O casaco azul está exposto em sua mansão Graceland e é uma das relíquias da família. No saguão do Madison hoje há um grande quadro mostrando as personalidades que fizeram lá seus shows. Elvis está em destaque e não poderia ser diferente! Quando for a Nova York não deixe de visitar este local!!!



A BANDA DO SHOW:

Guitarra: James Burton
Guitar: John Wilkinson
Bass: Jerry Scheff
Drums: Ronnie Tutt
Piano: Glen Hardin
Vocals: J.D. Sumner & The Stamps / The Sweet Inspirations / Kathy Westmoreland
Orquestra: Joe Guercio

GALERIA DE FOTOS

